

BRUXARIA CIGANA

AULA 40

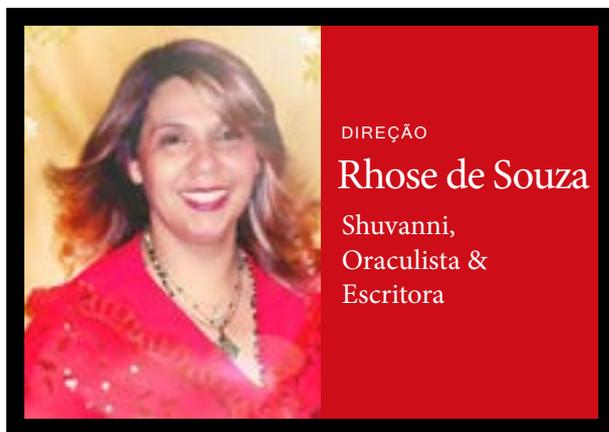


UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.

O SEGREDO DAS QUATRO LINHAS



1

Coração

2

Cabeça

3

Vida

4

Destino

INÍCIO: 5/9

Segundas das 20h as 21h30

4 AULAS
4 EBOOKS
CERTIFICADO
DIGITAL

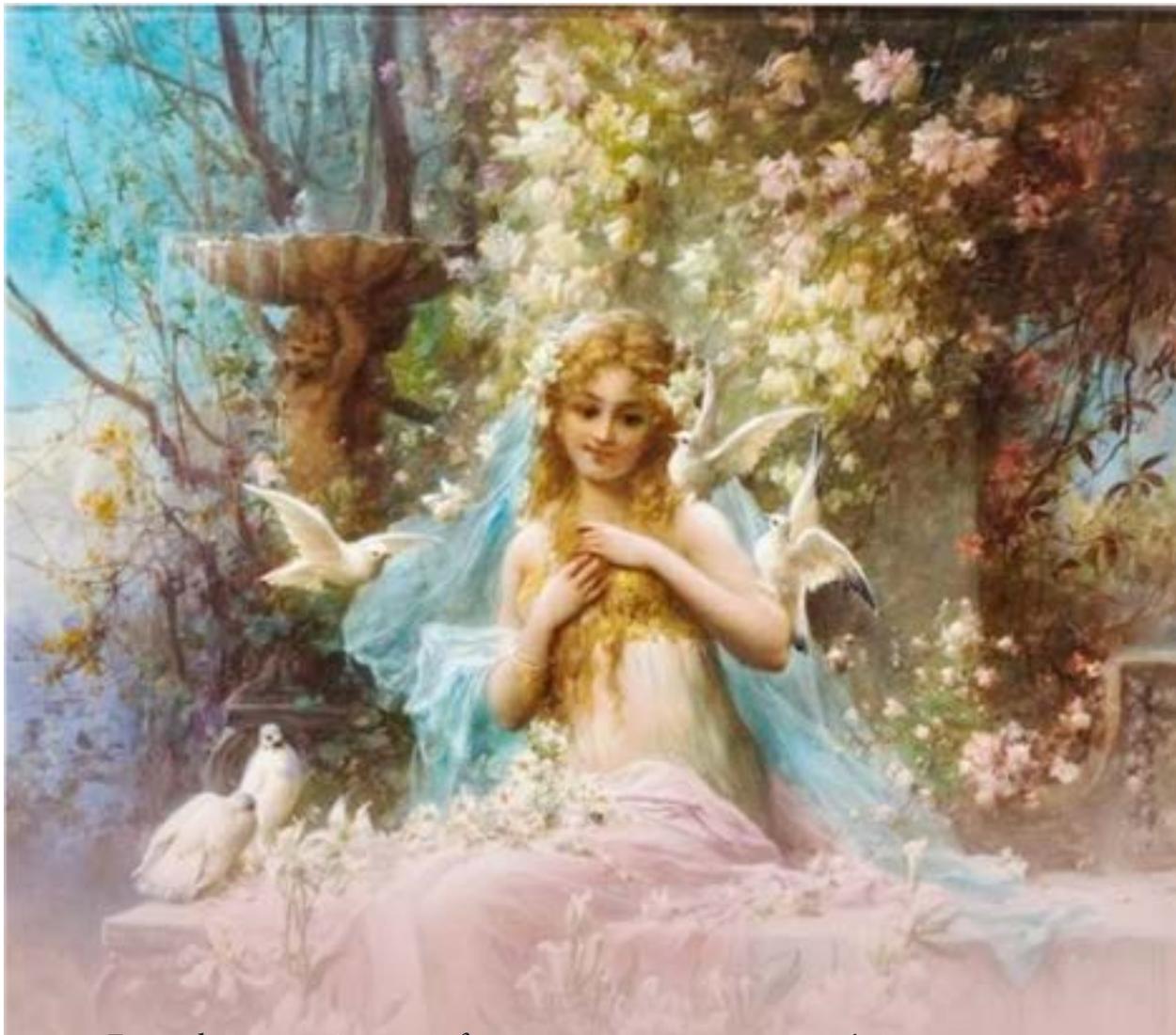
A leitura das mãos é uma arte antiga e ainda muito utilizada como instrumento para prever o futuro. Além do autoconhecimento, ela também já foi usada como arma de sedução da Cigana Esmeralda.

Na quiromancia, são analisadas as linhas e marcas nas mãos que revelam o caráter, comportamento e dão indicações sobre o poder das decisões no destino.

INVESTIMENTO: R\$ 260,00

Transferência, Pix e Cartão de Crédito

INSCREVA-SE: www.carmemromanionline.com



Fonte de inspiração, as ninfas emprestaram suas características a seres mitológicos de culturas posteriores, como elfos, fadas e gnomos.

Na mitologia, ninfas eram as divindades femininas secundárias associadas à fertilidade e identificadas de acordo com os elementos naturais em que habitavam, cuja fecundidade encarnavam.

AS OCEÂNIDES e as nereidas eram ninfas marinhas;

AS NÁIADES, CRENÉIAS, PEGÉIAS E LIMNEIDAS moravam em fontes, rios ou lagos;

AS HAMADRÍADES (OU DRÍADES) eram protetoras das árvores;

AS NAPÉIAS, dos vales e selvas;

AS ORÉADES, das montanhas.

Diferenciavam-se ainda muitos outros grupos.

Embora não fossem imortais, as ninfas tinham vida muito longa e não envelheciam. Benfazejas, tudo propiciavam aos homens e à natureza. Tinham ainda o dom de profetizar, curar e nutrir.

Em geral, não se destacavam individualmente, embora algumas das mais citadas na literatura apresentassem genealogia definida.

As nereidas, eram filhas do deus marinho Nereu e entre elas destacava-se Tétis, mãe do herói Aquiles.

As náíades haviam sido geradas pelo deus do rio em que viviam e com elas foram mais tarde identificadas as ninfas da Mitologia Romana.

Um tipo muito especial de ninfas eram as melíades, nascidas do freixo – árvore que simboliza a durabilidade e firmeza – que eram belicosas. Belas, graciosas e sempre jovens, as ninfas foram amadas por muitos deuses, como Zeus, Apolo, Dioniso e Hermes.

Quando uma ninfa se apaixonava por um mortal, podia tanto raptá-lo, como aconteceu com Hílas; fundir-se com ele, como Salmácis com Hermafrodito; ou se autodestruir, como fez Eco por amor a Narciso.



TIPOS DE NINFA

Algumas das classificações mais comuns de ninfas são baseadas na região selvagem ou elemento da natureza habitado pelas mesmas.

Por exemplo as Dríades eram ninfas das árvores, as Naiades eram ninfas da água doce, as Nereidas e Oceânides da água salgada e as Oréades habitavam montanhas.

Haviam também grupos de ninfas distintos pela origem familiar. Um grupo de ninfas, por exemplo, se chamava Hespérides e eram todas filhas do titã Atlas. As Híades e Plêiades também tinham origem semelhante. Várias histórias envolvem estes seres que eram numerosos na mitologia grega.



HILAS E AS NINFAS

Hilas era um dos argonautas e protegido de Hércules. Quando os argonautas aportaram em uma ilha para pegar água e suprimentos, Hilas foi seduzido pelas ninfas das águas e decidiu permanecer na ilha. Hércules e Polifemo (não o ciclope de mesmo nome) permaneceram na ilha para procurá-lo, enquanto os demais Argonautas partiram. Seus companheiros jamais o encontraram, sendo que ele permaneceu para sempre na ilha para partilhar do amor das ninfas.



ECO

A ninfa Eco amava a própria voz e tinha o dom da fala persuasiva. Conta-se que enquanto Zeus perseguia suas irmãs oréades, Eco distraía a esposa dele, Hera, com suas conversas e histórias. Quando Hera descobriu o truque, a amaldiçoou fazendo com que a partir de então não pudesse mais proferir palavras próprias, mas apenas repetir o que ouvia.

Depois disso, Eco apaixonou-se pelo belo Narciso, mas rejeitada, morre amargurada e só, restando apenas seu espírito e sua voz, que repete os sons que ouve.





CALIPSO

Calipso era uma ninfa que reinava soberana sobre a ilha de Ogígia. Ela recebe o náu-frago Odisseu mas torna-se um de seus ordálios, mantendo-o prisioneiro por anos na ilha, como seu marido. Só o liberta quando é ordenada a tal pelo deus Hermes, atendendo a um pedido que Deusa Atena (que é protetora de Odisseu) fez a seu pai Zeus.



AS NINFAS NA ATUALIDADE

Devido a forma casual com que escolhiam seus amantes, a palavra ninfa tornou-se parte de distúrbios sexuais como a ninfomania.

Na Grécia atual até hoje permanece nos pequenos vilarejos a crendice nas nereidas, assim como acontece em pequenas comunidades de interior ao redor do mundo, que mantém vivas histórias sobre criaturas folclóricas. Existiam vários grupos delas, como, por exemplo:



NÁIADES – ninfas aquáticas extremamente belas, que viviam em fontes e nascentes onde permitiam aos homens beber da água, mas não o banho, punindo os infratores com amnésia, doenças e até mesmo a morte. Possuíam o dom da cura e da profecia, e se dividiam em cinco famílias diferentes: Crinéias (fontes); Limneidas, ou Limnátides (lagos); Pegéias (nascentes); Potâmides (rios); e Eleionomae (pântanos).

ORÉADES – ninfas que habitavam e protegiam as montanhas, as cavernas e as grutas.



DRÍADES – ninfas associadas aos carvalhos. De acordo com lenda muito antiga, cada dríade



nascia junto com uma determinada árvore, vivendo nela ou então em suas proximidades. Quando a sua árvore era cortada ou morta, a divindade também morria, mas os deuses freqüentemente puniam quem destruía uma árvore. A palavra dríade era também usada num sentido geral para as ninfas que viviam na floresta.

NAPÉIAS – ninfas que até certo ponto se assemelhavam às Oréades, porque associadas a vales, colinas e depressões. Difíceis de serem avistadas, já que se escondiam atrás de pinheiros e outras árvores quando da presença humana, eram sofisticadas e acompanhavam a deusa Ártemis (Diana) em suas caçadas. Também faziam parte do cortejo de Febo, ou Apolo, deus do Sol e da Luz, quando este passava pelo céu com a sua carruagem.



HAMADRÍADES –

ninfas que nasciam com as árvores e com as quais partilhavam o destino. Algumas lendas sustentam que elas poderiam viver cerca de dez vidas de palmeiras ou 9.720 anos, enquanto outras falam do poder vingativo que usavam contra os que ameaçavam suas árvores; ou dos castigos que faziam recair sobre os que desdenhassem daqueles que as consideravam como intermediárias entre mortais e imortais, e por isso lhes dirigiam orações.



Os nomes dessas ninfas foram usados por Karl Friederich Philipp von Martius, autor de *Flora Brasiliensis*, obra idealizada em sua maior parte entre os anos de 1840 a 1906, para identificar cinco coberturas florísticas (toda espécie vegetal que compõe a flora de uma região) existentes no Brasil, cada uma delas correspondendo, de modo geral, às regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Nordeste.

Assim sendo, Naiádes, ninfas das águas, deu nome à Amazônia; Oréades, ninfas dos campos, aos Cerrados; Dríades, ninfas das florestas, à Mata Atlântica; Napéias, ninfas dos vales e prados, aos Campos Sulinos; Hamadriades, ninfas que morrem e ressurgem com as árvores que lhes servem de moradia, foi usada para nomear a Caatinga cuja vegetação ressurgue após as chuvas. Mas além delas também existiam outras.



Em síntese temos os seguintes tipos de Ninfas:

Oceânidas (Ninfas do alto-mar)

Nereidas (ninfas dos mares internos)

Potâmidas (ninfas dos rios)

Náiades (ninfas dos ribeiros e riachos)

Crenéias (Ninfas das Fontes)

Pegéias (ninfas das nascentes)

Limneidas (ninfas dos lagos e lagoas)

Napéias (ninfas dos vales e selvas)

Oréadas (ninfas das montanhas e colinas)

Dríadas (ninfas das árvores e particularmente dos carvalhos)

Hamadriadas (ninfas dos carvalhos)

Meliádes (ninfas dos freixos).



AS ROTAS E OS CAMINHOS CIGANOS

Módulo

ESPAÑHA



BARALHO ESPANHOL

INTENSIVO

Aulas as quintas e sábados

9 AULAS
9 EBOOKS
CERTIFICADO

▶ 4 aulas AO VIVO do curso formativo das **ROTAS DOS CIGANOS - Módulo Espanha** nos sábados 3, 10, 17 e 24/9 com ebooks e certificado de conclusão.

+▶ 5 aulas AO VIVO do Baralho Espanhol nas quintas feiras 1, 8, 15, 22 e 29/9.

+▶ 9 ebooks e certificado digital de conclusão.

Investimento: 165,00 (Pix, boleto ou cartão de crédito)

Inscreva-se: www.carmemromanionline.com